



CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 20 de Março de 1892.

Formou-se uma dissidência na maioria liberal da camara dos deputados.

O sr. conselheiro Martin Francisco e outros deoaram-se em opposição ao ministerio.

Na eleição de mesa já o ministerio teve de reconhecer que os seus dias estavam em contados.

Os candidatos ministeriaes não puderam alcançar, nem a necessaria maioria nos primeiros escrutinios e outros foram derrotados.

Entre estes o candidato ministerial ao logar de 3o vice-presidente, obtendo o candidato conservador maioria de um voto; não sendo esta, porém, absoluta, a opposição votou, no 2o escrutinio, no terceiro candidato sr. Moroi-a do Barros, sendo o candidato ministerial derrotado.

Em fim, em todas as votações a maioria liberal mostrou o seu completo desmentelamento, condemnando a morte moral o ministerio do sr. Martinho Campos.

Logo depois de taes acontecimentos o deputado do Rio-Grande do Sul, o sr. Diana, tomando a palavra na discussão do projecto de fixação de forças navaes, concluiu o seu discurso declarando-se também em opposição como se vê das seguintes palavras:

«Os liberaes não estiveram dez annos a apregoar reformas, para depois as verem adiaadas por um presidente do conselho sem programma, e que não se aficidará os principios do programma liberal a existencia de nenhum ministerio».

Tudo, p-is, nos leva a crer ou que o ministerio terá de retirar-se diante da attitude da camara sem esperar o voto de desconfiança na primeira oportunidade que se offerecer ou se resignará a esperar-o com a consciencia de que não pode viver, mas deseja cabir constitucionalmente.

No meio de todos estes episodios, ha em ponto que deveria ser esclarecido.

O actual ministro da marinha fez constar aos seus intimos, que só accitaria a pasta depois de uma intimação que recebera de toda a deputação desta provincia.

Si n'esta declaração do ministro ha verdade, como se pôde explicar hoje a posição assumida por deputados d'esta provincia, na camara temporaria, entre os quaes tom lugar distincto o conselheiro Martinho Francisco?

Ou o ministro da marinha faltou a verdade em documentos firmados por seu proprio punho, ou os deputados d'esta provincia, praticaram para com elle uma grande deslealdade: depois de forçarem-no a entrar na camara, empenham-se agora em dar com ella no fundo.

O que não padecemos duvida é que vamos ter muito antes que se espereza—a desgredada ministerial.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Deve hoje abrir-se a primeira sessão do jury deste anno.

—Lê-se na Gazeta de Campinas, de hontem:

«De Sorocaba o sr. Manoel Garcia Vieira, remetteu ao sr. dr. Rangel Pestana, uma quadricula para piano, Braziliiana, para ser offerecida aos deputados republicanos, em homenagem aquelles cidadãos, pela "maneira lida».

— Diz a Opinião Liberal que partiu para a Europa o sr. Otto Langaard.

Mogy das Cruzes.—Recebemos a Gazeta de hontem.

— Está no exercicio da promotoria o bacharel Narciso Alves de Abreu Vitaluga.

— Lê-se na Gazeta:

«Do GUARAREMA AO PARAHYTINGA.—Informam-nos que esta importante estrada, que dá transitto para Santa Branca, Parahytinga e outros pontos, já porque em sua factura não ficasse completamente concluida, pela escassez da respectiva verba, e já também pelo tempo que temos atravessado, tem ella se tornado em varios lugares quasi intransitavel; de modo a merecer toda a attenção dos poderes comp'tentes, e para cuja solicitude appellamos, o pedimos providencias.»

Arçobas.—Lê-se no Tymbira de 1o do corrente:

«FURACÃO TREMENDO.—No dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, foi esta cidade accommettida por tres procellas, vindas de pontos differentes, pondo a população em sobresalto, com receio de que se tornasse victima de um cyclone, que parecia inevitavel. A chuva foi altamente torrencial, ribombando pelo espaço de uma hora as fulminações de fiascas electricas.

Gracias á Providencia, não houve desgraças.

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIROS

FOR

EDOARDO

(Continuação)

XX

Edmundo de Brancolone, mal sain dos aposentos paternos, correu para a rua Maggio. Sentia-se satisfeitoissimo consigo mesmo. Edmundo acolhia com enthusiasmo a idea de ir para a America, visto que estava certo de levar consigo a Benintendi, porque com ella qualquer canto do mundo se tornaria para elle um pa'is.

Chegou á rua Maggio mais cedo do que costumava. Achou a Paulina, a princeza de S. Theodoro e a Conçetta na sala de conversação, todas tres atentas para o barão Godatchen, o qual sem ter nenhuma das sentenças de pelos quaes o Marquez Leopoldo estava a ponto de commetter extravagancias com olhos repletos de desejos para a Conçetta, confiou-lhe, em que conseguiria, graças á princeza de S. Theodoro, ser bem sucedido junto d'ella.

Desagradou a Edmundo a presença de Godatchen, que com a mania de voltar tudo para o lado engraçado, tirava toda a conversação que o illustido mancebo imaginava dever ser grave e solenne.

Benintendi, mal entrou na sala, onde se achavam as tres mulheres, sem comprehender a importancia que tinha as suas palavras, disse a Conçetta que recebera um telegramma do seu irmão, no qual participava que dentro de seto ou oito dias regressaria a Florença. Este annunciio, acolhido com indifferença pela Conçetta foi direito ao coração de Paulina, que na esperança de tornar a ver em breve Octavio, lançou nova corajosa para ser cruel com Edmundo, e implacavel com seu pa'.

A princeza de S. Theodoro levou logo para outra casa o cavalheiro Octavio, a fim de poder conversar

ca a lamentar, fazemos votos para que semelhantes hospedes procurem abrigo em outro albergue.»

—Sobre os effeitos da enchente do Parahyba diz ainda a mesma folha de 9 do corrente:

«Sa immensas estragos produzidos pela enchente do rio Parahyba, que tem attingido á proporções assustadoras: ha muitos annos que não ha exemplo de ter havido uma cheia igual.»

Sabemos que a ponte de madeira que existe no lugar denominado—Salto—e que nos serve de communicação com a estação da Boa Vista já começou a desmoronar e a esta hora já deve ter sido arrasada polacheia.

A ponte que liga as 2 partes da cidade de Queluz acha-se ameaçada, de ter o mesmo destino, pois 4 esteios já foram lavados pela enchente.

A ponte do dr. Rocha Leão que serve de passagem para tropas, carros e passageiros que vão a estação da «Itataya» ta bem está nas mesmas condições.

—O dia 6 do corrente, entre as estações de Queluz e Boa Vista, a enchente destruiu o aterro da estrada de ferro em uma grande extensão, de xando os trilhos suspensos.

A ponte da Lavrinha, que liga essa estação ao municipio de Silveiras, já foi levada pela correnteza das aguas.»

Provincia do Rio de Janeiro

Lê-se no Monitor Campista de 12 do corrente:

«O sr. dr. Mattos Lima nos confiou um telegramma que recebeu hontem, onde se lho annunciava que cahira a ponte sobre o rio Macabú, e que na freguezia da Conceição de Macabú, municipio de Macabú, morreram diversas pessoas e entre ellas algumas familias inteiras.»

O Fluminense extracto o seguinte de uma carta de Macabú com data de 13:

«Hoje, a cidade de Macabú é um montão de ruínas, por effeito da inundação. Grandes foram as desgraças; e, como sempre acontece em taes successos, aos pobres coube a maior somma dos males: muitos estão sem abrigo, pois que as casas pequenas e de construção fraca foram, na sua quasi totalidade, destruidas pela violenta inundação.»

«São tão más as circumstancias ctuaes da localidade, que muitas pessoas q'orem mudar-se, esperando somente para o fazerem que se restabeleça o trafego (completamente interrompido pela inundação) das estradas de ferro Macabú e Campos e Barão de Arauama.»

«Importa notar que por occasião do funesto acontecimento, diversos cidadãos prestaram relevantes servicos, soccorrendo victimas, dando-lhes abrigo e provendo as mais instantes necessidades.»

— Da mesma folha de 17:

«Pessoa fidedigna informa-nos o seguinte facto, para o qual chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia:

«Na sexta-feira ultima o sexagénario Bernardino José dos Santos Palma, que vive de negocio de mascateação, tendo seguido do Baldeador pela estrada da Paciencia, foi acompanhado por um rapazinho que, armado de uma espigarda, dizia andar caçando. Ao passar o campo da fazenda do D. Maria Paula, Bernardino, tendo entrado em um caminho que se dirige a um sitio, foi victima de um tiro sobre o rosto, disparado por aquelle rapazinho, que se idda a macho e matou-o immediatamente.»

«A victima, ensanguentada, dirigiu-se no inspetor do quartelirão, e este respondeu-lhe que nada podia fazer porque o aggressor não era conhecido no lugar.»

A maioria da camara e o governo

O sr. dr. Andrade Figueira, discutindo na camara dos deputados o projecto sobre forças da terra, tornou bem saliente a natureza das relações existentes entre a maioria da camara e o governo, mostrando a falta do programma de ambos.

Disse o illustro parlamentar:

«Quando o nobre ministro fallava nas relações do governo com a maioria que o apoia ou o deve apoiar, não soube o orador o que mais admirar, si a ingenuidade do governo, si as condescendencias da maioria.»

«O nobre ministro procurou enxergar nas observações que os membros da minoria têm feito a semelhante respeito uma intriga ou manobra tendent a resfriar as relações entre o governo e a sua maioria.»

«Mas o orador appella para o ministerio, assm como para a consciencia da illustrada maioria: o que se tem visto até hoje? Tem-se visto o programma do nobre presidente do

conselho, que não exprimo, porque apenas aventureiro idéas de um conservador a respeito da administração.»

«Tom-se dist'quo o nobre ministro, interpellado sobre o programma do ministerio, respondeu que não havia reforma, politica, nenhuma fazerem. Tem-se visto, finalmente, que o nobre ministro remetteu a camara para o seu passado e vinte annos de batalhas parlamentares.»

«Mas durante esses vinte annos o nobre ministro não fez mais do que demolir governos como elle proprio declara.»

«Quando o arguem por programma, s. exc. respondeu com este estrebilho estranho; «Darei meu programma quando for governo; por agora não pretendo senão de demolir os governos ad'corarios.»

«Não fica isto. O nobre presidente do conselho vem á camara e a sua maioria acha-se tão desconfiada, tão falta de direcção, tão á nat'ra, que de uma bandeda levanta-se um membro da maioria e propõe como unico sah'nterio para os nossos males a abolição do conselho do clero. O nobre presidente do conselho responde: não dependo de mim, mas do papa e, quanto a mim, sou velho para attender a estes reclamos.»

«Um outro levanta-se e prega a republica abolicionista e opportunista como a panacea para os nossos males. Levanta-se s. exc. e diz: «E' assim mesmo, por ahi começamos todos.»

«Depois das bandedas e das orações, e depois de se apregoar a necessidade da reforma municipal, que era um dos chavões da opposição liberal, proclamada nada menos do que isto: a necessidade de transportar para as municipalidades uma das fontes mais copiosas da receita publica—o imposto de transmissão do propriedade. O nobre presidente do conselho responde: «concordo com isso, contando que me dem' outros meios.»

«Outro nobre deputado da maioria levanta-se e pede emprestimos externos e emprestimos internos, dez mil contos de apolices por anno, para o extincção da escravidão, e o sr. presidente do conselho responde: «Eu sou escravo da gamma.»

«Não pôde le haver maior antithese entre as idéas do governo e as idéas da maioria.»

«A maioria parece ter desejos de favorecer a class' agricola recordando-se do chavão desse programma, dessas promessas de auxilio á lavoura, de garantia de juros de bancos de credito; mas o nobre presidente do conselho disse: «Estou muito velho para acreditar em taes panaceas.»

«Poderá isto ser harmonia, poderá ser muito concorde; mas nas idéas recebidas, não sabo o orador como o gabinete pôde, com semelhante maioria, administrar o paiz, dar-lhe um governo estavel, sério e digno.»

«A verdade, cumpre dizel-o, e sente ter de o fazer perante collegas tão estaveis; a verdade é que nem o governo, nem a maioria tem idéas a realizar; vivem occupando o poder pela lei phisica, que faz com que os corpos occupem o espaço.»

«Não vê programma nenhum realizavel nem da parte da maioria, nem do governo.»

«Os decantados planos da instrucção publica não passam da criação da universidade, que a nobre maioria não quer o que o governo é forçado a querer, e de uns retocos insignificantes, mal pensados e á combinados na nossa já estragada instrucção primaria e secundaria.»

«Esta villa ministerial em suas relações com a maioria!»

DE OMNIBUS REBUS

Depois da descoberta dos emprestimos de mat'rias das obras publicas aos amigos, já tivemos noticias de outros factos de extraordinaria moralidade acontecidos nesta succulenta interinidade do futuro Barão dos Cartorios.

Não desejamos accusar sem provar.

Vamos pedir-as com toda a humildade de quem rec'hebe o direito que assiste a um governo liberal de não dar e não a ninguém de dispendios dos publicos dinheiros.

Publique-se a lista dos nomes das pessoas que receberem mat'rias das obras publicas, ou por emprestimo, ou por compra, ou mesmo por doação, e os respectivos documentos pas-ados pelas partes competentes para resalva dos cofres provinciales ou gozaes.

Publique-se também as cotas das despesas feitas com as obras de pelaciao e discriminando-se as quantias sahidas dos cofres provinciales por ordem dos dous ultimos administradores.

Publique-se, finalmente, as ferias pagas e os nomes dos trabalhadores que as receberam.

Nada mais diremos por enquanto.

Si o futuro Barão dos Cartorios não fizer-nos este favor com a maxima brevidade, não temos outro remedio senão repetir o que se diz por ahi...

com elle sem testemunhas; a Paulina e a Conçetta ficaram deitadas na sala.

Duas oras as principaes difficuldades; a primeira achar um sacerdote qualquer, ainda que fosse o mais vulgar, que se prestasse, em caso de necessidade, a fazer todas as ceremonias indispensaveis para a celebração de um matrimonio religioso.

Com effeito, se o Marquez Leopoldo resistisse ou amescaesse, queriam intimar-o com a apparencia de um facto, se não consummado, pelo menos proximo a consummar-se.

A segunda difficuldade consistia em estabelecer communicação directa com o proprio Marquez, para o collocar, ent'o, a espada e a parede, e subtrahir-lhe o milhão, no qual a triste companhia fundava então todas as suas esperanças.

Após breve conversação entre a princeza e Octavio, este, que nos momentos sup'emos sabia assumir n' a attitude resoluta, disse:

—O padre, por um ou outro lado, fica por minha conta. É impossivel que se não encontre um bastante pobre para fazer tudo quanto q'izermos medo ante alguns milhares de liras. Não Marquez meo a senhora. É esta uma occasião para fazer valer a sua aristocracia, que de outro modo não serviria para nada. Mas a qualidade de princeza de S. Theodoro deve agradar ao Marquez. Pôde tratar com elle de figura igual. Pôde fingir a maxima indignação por um matrimonio tão desigual. Accuse a Paul na, e accuse-me a mim, se q'izer; diga que somos nós, que andamos á caça dos milhões do Marquez Edmundo, e de-lhe a entender do melhor modo que poder, que não podendo apañar-lhe todos, nos contentamos com um, com taes que seja em boa e verdadeira moeda. É um papel digno da senhora, e se souber descompenhal-o, creio que será largamente recompensado.

Ainda que tivesse de expor-se ao desdem e ao desprezo de Octavio, teria talvez renunciado a tomar parte na indigna comedia imaginada pelo cavalheiro Octavio Benintendi contra o velho Marquez, se este se houvesse dirigido a ella com docura e bondade. Mas o desprezo, a injuria e a calumnia fizeram-lhe nascer no intimo uma tal indignação, que lhe apresentou como justo, e mesmo rasavel e providencial, o designio que sem o seu concurso seria impossível.

Edmundo, que a mim se poderia pedir ao idoso milionario era q' elle paga se a peso de ouro o direito de fin'lar quem era digno principalmente de compaixão.

Si a cousa é innocente esclareça-se o publico, e suffoque-se com o peso das provas este sum-sum de maledicencia que se ouve por toda a parte. E si a cousa não é innocente cumpre averiguar a quem cahia a responsabilidade della.

Nada mais justo.

Ha dias o vice-presidente e futuro barão dos cartorios,—lançando os olhos sobre as partes officiaes de prisões, diariamente apresentadas, arguiu-se de um salto da cadeia, e começou a gritar:

—O ajudante de ordens! O ajudante de ordens, já e já...

Alguem que alli se achava, admirado do estado afflicto do vice-presidente, perguntou-lhe:

—Tomos novidade?

—É muito grande, respondeu-lhe o vice-presidente suspirando.—Lá se foi pela agua abaixo o collegio de Itú.—O Garret foi preso...

—O Garret?

—Sim, o Garret de Itú, o homem do confiança do Paula! Preso e talvez por falta de uma fiança!

O vice-presidente apresentou ao seu interlocutor as partes officiaes de prisões.

Com effeito, na vesp'era Garret fôra preso e recolhido ao quartel.

N'este interim annunciou-se o ajudante de ordens.

—O senhor conhece o Garret que foi hontem preso? perguntou-lhe o vice-presidente antes de responder ao bom dia—do seu amavel ajudante de ordens, respondendo-lhe este:

—Pois, então, o sr. vê immediatamente procurar o C. Andrade, e peça-lhe de minha parte, que se dirija ao quartel e verifique a identidade de pessoa do Garret.

O ajudante de ordens foi a assembleia provincial e communicou o occorrido ao sr. C. Andrade.

Para encurtar esta historia muito verdadeira; uma hora depois voltava o ajudante de ordens a palacio, com a seguinte:

Exm.

Fui ao quartel. O Garret que alli está preso não é o Garret pa'e, o escrivão sem fiança da collectoria de Itú.

Am. Aff. Cr. e Obr.

C. Andrade.

—Respiro! exclamou o vice-presidente.

No dia seguinte o Garret, que estava preso, foi removido para Santos, com todas as honras de um alto personagem, vindo o commandante militar d'aquella praça, especial-o na estação.

Vejam lá agora si o Garret é ou não é a grande notabilidade liberal de Itú.

«O que, porém, deve causar admiração, é que se dispense á este homem tantas honrarias, quando elle do que tem mais necessidade presentemente não é de honrarias, mas... de uma fiança.

E' o caso de dizer-se glorias á secco.

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

Le vé-itable Amphitryon. Et l'Amphitryon ou l'on dise.

Depois de muitos vivas e discursos o Amphitryon levantou-se, puz os olhos mais elegantemente e cavalleiro sobre o dorso do seu desinquieto na iz.

«Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!»

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

«E' o caso de dizer-se glorias á secco.»

Hontem, dia sanctificado, o vice-presidente, futuro barão dos cartorios, deu grande jantar aos amigos.

Quem diria que de Pindamonhangaba nos enviaram um verdadeiro Amphitryon!

Da Gazetinha:

Não é p'ra ahi nenhum bolas, o senhor Martinho Campos. Quem tem campos de cobollos Não é p'ra ahi, nenhum bolas. Bolas seria si bolas Jogas e o Campos nos campos, Não é p' a ahi, nenhum bolas, O senhor Martinho Campos.

D'iseram os nossos colleg's da Gazeta da Tarde: «Oh g'ra hoje da Europa o n' so a'igo o sr. Galdino Bessa, conhecido industrial brasileiro, cuja actividade tem servido de fôca fecundante a varias industrias entre nos.»

Querem os leitores saber qual é a industria do sr. Galdino?

E' sub-emprezario de caixões de defuntos P'ra lá!

TELEGRAMMA

Hontem, á noite, recebemos o seguinte telegramma da corte, que nos foi enviado pela redacção do Diario do Brazil:

«Foram presos dois criados do paço imperial, em consequencia de roubo de Joias da Imperatriz e do princeza imperial. O «Diario do Brazil» distribue boletins com prome-nores.»

«Está nomeado director geral dos correlos o sr. Luiz Bettim.»

FALLENCIA

Foi aberta fallencia ao commissario de café da cidade de Santos, sr. José Ricardo Wright, que, ha cerca de duas mezes, suspendera os seus pagamentos.

O prejuizo dos credores é quasi total, por que o seu passivo é de cerca de setecentos contos de réis e o activo de pouco mais de cem.

O ministerio da agricultura officiou a presidencia desta provincia communicando que, pela companhia de navegação Paulista e -viara 90 volumes, contendo 18 ternos de padrones dos pesos e medidas do systema metrico decimal para as camaras municipais da Parahyba, Patrocinio das Araras, Patrocinio de Santa Izabel, Araçariçama, Dous Arregos, S. José de Pirapitinga, Santa Barbara, S. Sebastião da Boa Vista, Sarapuy, S. João Baptista do Rio Verde, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Rita do Paraíso, Nossa Senhora, da Conceição do Cruzeiro, Nossa Senhora do Patrocínio, Ribeirão Preto, Rio Novo, Itapicaceria e Jambou, que se distinguem pelos ns. 7, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92 e 93.

O conflicto do Pacifico

D. José Manoel Balmaceda, ministro dos negocios estrangeiros do Chile, dirigiu uma carta-circular aos representantes dessa republica no estrangeiro, com recommendação de ser communicada aos governos junto dos quaes são acreditados, expondo as causas da guerra do Perú e da Bolivia contra o Chile.

Meigg, empregario da estrada de ferro peruana, constituiu-se cessionario de depositos de nitrato na costa boliviana e transferiu sua concessão aos peruanos. Viu-se, posteriormente, que esses depositos eram muito mais ricos do que se suppunha. Ao mesmo tempo, descobriram-se depositos importantes em territorio chileno. A Bolivia, então, para affastar a concorrência do Chile, fazendo um accordo secreto com o Perú, estabeleceu um direito sobre os nitratos de Antofagasta, com violação do tratado de 1874.

O Chile reclamou e propoz submitter a questão a um arbitramento. A Bolivia repeliu a proposta e a imprensa boliviana começou a pedir a guerra contra o Chile. O Perú simulou uma mediação, mas descobriu-se que era de facto aliado da Bolivia e que os dois paizes tinham feito um tratado secreto contra o Chile. O seu primeiro acto devia ser a posse dos estabelecimentos de nitrato de Antofagasta. O Chile foi, portanto, forçado a tomar as armas para proteger seus interesses ameaçados.

Depois de procurar estabelecer, por este modo, que o Chile não foi o aggressor, Balmaceda recorda as peripetias e as diversas phases da guerra, que terminou pelo triumpho das armas chilenas. Declara incontestavel o direito do vencedor a uma indemnisação pelas despesas da lucta que lhe foi imposta, e, visto como o Perú e a Bolivia estão em estado de bancarrota, incapazes de pagar uma indemnisação pecuniaria, tem o Chile o direito a certos territorios dos paizes vizinhos. O Chile reclama esse direito com tanto maior razão; diz Balmaceda, quando os territorios em questão são habitados por uma população chil



VINHO TONICO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, eucalyptina e cascas de laranjas amarelas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado.

Deposito: Lebre, Irmão e Sampaio e nas principais pharmacias.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victória n. 51.

CASA A. L. GARRAUX & C. 38, Rua da Imperatriz, 40. APROMPTA-SE Cartões para visitas, para convites...

XAROPE DE JARAMACARU

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approved pela Junta Central de Hygiene da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica.

Depositarior Lebre, Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

2ª Grande Loteria do Ypiranga

Do dia 15 do corrente em diante, far-se-ha a venda no balcão do resto dos bilhetes da primeira serie desta Loteria...

Em breve será annunciada o dia da extracção.

RUA DE S. BENTO, N. 39

Pelos Agentes Moreira Pinho & Duarte - R. DUARTE RIBAS.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITTENTES

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia da qual se compoem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

ADVOGADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga tambem na 2ª Instancia

S. PAULO

21-Rua da Imperatriz-21

AVISO

NO DEPOSITO ESPECIAL DOS VINHOS FRANCEZES

Tem a honra de avisar a seus freguezes e amigos, que recebem directamente da Europa:

Morue, França, Portes, Formages do Rio

A. CORBIER

26 Rua de S. Bento 26

Companhia Nacional DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para CANANEA.

IGUAPE, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE, EMONTEVIDE'O

Recebe carga e passageiros. NOTA—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional) SANTOS

LEILAÕ

Liquidação de taverna

Roberto Tavares

Por conta e ordem do Illm. sr. José Ferreira que liquida seu commercio por mudança de local

TERÇA-FEIRA

14-Ladeira de S. Francisco-14

Havendo em sortimento

Quinto de superior caninha legitima do O', ditos de vinho branco e preto, grandes de Porto Menores, vermouth francez, uísque Whisky, Fochling, bitter, licorosa, bebidas da terra do boa fabrica, kerosene, mastiga em latas, toucinho, banha americana em barris, café em grão e em pó, feijão, farinha, arroz e mais generos do mercado, macarrão, massa de tomate, cerveja nacional, doces, goiabada, frutas em calda, amendoim, biscoitos, bolacha romana, pezes, medidas aféridas para secos e liquidos, garrafaria vazia, etc., etc.

EM MOVEIS DE USO Marquezas de solteiro, colchões, cadeiras, mezas, buças de jantar, panelas, grelhas, machinas de costura e bem assim

Licenças pagas até Agosto Terça-feira Terça-feira

Loterias da Provincia

Devido a transferencia da ultima 4ª parte da loteria n. 46, fica transferida a extracção da 1ª 4ª parte da 47 para 21 do corrente. S. Paulo, 18 de Março de 1882.

Bento José Alves Pereira. S. José dos Campos

De ordem da A. e R. L. Vinte e Oito de Setembro, são convidados todos os CC. H. para a sessão mag. cuja sessão terá lugar a 23 do corrente, ás 8 horas do costume.

Mutualidade

Tendo o governo Imperial cassado o decreto que autorizava a associação Mutualidade a fazer contractos de seguro de vida, o havendo nesta provincia grande numero de associados, o abaixo assignado procurador de diversos associados tendo de partir para a corte no dia 24 do corrente mez, afim de assistir a reunião convocada para o dia 27 em que terá de ser discutido o melhor meio de uma liquidação, acceta proenções de todos aquelles que quizerem ser ali representados.

S. Paulo, 17 de Março de 1882. — Joaquim Henrique Margarido da Silva. 37—Rua da Assembléa—37

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande chacara na rua da Mooca dividida por um lado com o sr. coronel Rodolpho e por outro com o sr. tabeirão Gomes e pelos fundos com o rio. Para mais informações com o sr. Antonio Alves Coelho Guimarães com negocio na mesma rua.



Vice-Consulado de Portugal em S. Paulo

Reunião dos credores do espolio de José Fernandes Bastos

Por este vice-consulado são convocados os credores do espolio do subdito portuguez José Fernandes Bastos, a reunirem-se na chancelaria deste vice-consulado no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratarem da verificação reciproca dos seus direitos e forma de pagamento.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo, 11 de Março de 1882. Abilio A. S. Marques, Substituto do vice-consul.

Carrinhos

para uma e duas crianças, de cinco qualidades. Cortinados, cupulas, franjas, cordões, borlas grandes e pequenas, guarnições de mogno para cortinas, almofadas, banquinhos, colchões, sofás estufados, etc.

Na officina de G. Brandt Rua do Imperador n. 12

Consultorio medico

O dr. Cavalheiro tem o seu a-rua do Imperador n. 3, onde accita chamados até as 3 horas da tarde. Consultas das 10 horas ao meio-dia. Residencia: Ponte Grande, chacara.

VENDE-SE Uma pequena casa o 3 quartos contiguos, bem assim, 1 excellenté terreno, em lotes de 3 ou mais braças, prompto para edificar; nas proximidades das Estações Sorocabana e Inglesa. Informa-se com Arthur Lima & Irmão; á rua dos Gusmões, esquina da dos Protestantes.



Vice-Consulado de Portugal em S. Paulo

CONVOCAÇÃO DOS CREDORES DO ESPOLIO DE MANOEL JOSE BORGES BARATA

Pelo presente são convidadas os credores e outros interessados no espolio do subdito portuguez Manoel José Borges Barata, fallecido n'esta cidade ab-intestato a apresentarem na chancelaria d'esto vice-consulado até o dia 18 do corrente, as reclamações que contra o mesmo espolio tenham a fazer.

Estas reclamações devem ser feitas em requerimento e devidamente comprovadas. Vice-consulado de Portugal em S. Paulo 11 de Março de 1882. Abilio A. S. Marques, Substituto do vice-consul.

GRANDE SORTIMENTO DO VERDADEIRO CHOCOLATE MARQUIS DOSES E CONFETOS FINISSIMOS



Estrada de ferro do Norte

Restabelecimento dos trens de passageiros entre São Paulo e a Corte.

Achando-se restabelecido o trafego de passageiros, sem baldeação, na Estrada de Ferro D. Pedro II, correrão, do dia 20 do corrente em diante, os trens expressos desta companhia conforme o horario. S. Paulo, 18 de Março de 1882.

S. L. Turner, Chefe do Trafego

Empréstimo á Lavoura

Emilio Rangel Pestana encarga-se de levantar empréstimo para lavoura nos Bancos do Rio de Janeiro, e mais tarde no banco de credito real nesta capital, logo que o mesmo esteja funcionando mediante commissão razoavel.

A. L. GARRAUX & C. S. PAULO Rua da Imperatriz, 36 e 38. IMPORTAÇÃO DE TODO O GENERO LIVRARIA PAPELARIA TYPOGRAPHIA

Theatro S. José

EMPREZA DA ACTRIZ

Ismenia, dos Santos

AMANHÃ TERÇA-FEIRA 21 AMANHÃ

5ª recita de assignatura

Uma unica representação do desejado e applaudido drama em 6 actos, do

repertorio da actriz ISMENIA

ESTATUA DE CARNE

Personagens do prologo

Maria Perpetua, Luciano David, Um medico, D. Ismenia, D. Lucinda, E. DE MAGALHÃES, P. da Costa, Rocha

Personagens do drama

Noemia Koller, Fernanda, Suzana, Herminia, vendedeira de flores, Eugenia, Perpetua, C. de Paulo de Santa Rosa, Luciano David, Marquoz Anastacio Castanholas, Gabriel, Silvstro, Victor, Pedro Anselmo, velho capuchinho, João Jacob, negociante de joias, Samuel Koffaman, negociante de modas, D. Ismenia, D. Deolinda, D. Elisa, D. Livia, D. Eugenia, D. Lucinda, E. DE MAGALHÃES, P. da Costa

Mascarados, convidados, creados, passante, etc. A accão passa-se em Italia—Do prologo decorrem 2º anno

O 1º acto passa-se no salão do theatro da Opera Grande baile de mascaradas terminand por um brilhantissimo KAN-KAN

por todos os artistas. 4º acto n'um jardim publico illuminado a GIOIHO. O ultimo no cemiterio de S. Telm.

PREÇOS Camarotes de 4ª e 2ª ordem—104000. Ditos de 3ª—64000. Cadeiras de 1ª cla.—24000. Gares e galerias—14000.

PREÇOS

Camarotes de 4ª e 2ª ordem—104000. Ditos de 3ª—64000. Cadeiras de 1ª cla.—24000. Gares e galerias—14000.

Typ. do «Correio Paulistano»